

A Novíssima Dispensação

ISRAEL FOGUEL
(Organização)

A Novíssima Dispensação

(Coletânea de Ensinamentos ministrados pelo
Doutor Miguel Vieira Ferreira e Dr. Israel Vieira Ferreira)

São Paulo
Edição do Autor
2018

Produção editorial e revisão: Israel Foguel
Organização realizada por Israel Foguel

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F656n Foguel, Israel (Organização)

A Novíssima Dispensação / Israel Foguel
São Paulo: Editora Yolbook, 2018
160p.: 21,0 x 29cm

ISBN nº 978-85-93232-18-3

1. Religião 1. Título

CDD – 200

CDU – 231

Índice para catálogo sistemático:

1- Religião 1. Título

ISBN n. 978-85-93232-18-3

O organizador desta coletânea nada recebe pelos direitos desta publicação.
O valor desta publicação é o correspondente ao custo de produção da Editora.

A NOVÍSSIMA DISPENSAÇÃO

"Os judeus, em verdade, eram o único povo de Deus; mas, por suas maldades, perderam a graça e morreu esse povo com o acabamento do período profético. Neles, como povo, ficou encerrado o Velho Testamento para a humanidade, que viu abrir-se lhe o Novo; e filhos de Abraão se tornaram os próprios gentios, não filhos segundo a carne, mas filhos segundo a fé. Filhos de Abraão atualmente são todos quantos têm a fé de Abraão".

Na quadra atual é chegado o encerramento do Novo Testamento para a humanidade e a abertura do Novíssimo Testamento ou Testamento Eterno (S. Paulo aos Hebreus 13:20 - Apocalipse 14:6), para que só seja sacerdote real o que tiver em si a realidade das mesmas coisas, só aquele que for cristão em verdade, que for um Cristo do Senhor.

"Já se abriu o Testamento Eterno para a ressurreição da Igreja do Senhor."

(Transcrito de "O Cristo no Júri", publicado em 1891 pelo DOUTOR MIGUEL VIEIRA FERREIRA, páginas 231 e 232, edição de 1957).

Introdução

Este trabalho contém os ensinamentos ministrados pelo fundador da Igreja Evangélica Brasileira, em 11 de setembro de 1879, Doutor Miguel Vieira Ferreira, continuados e concluídos por seu terceiro Pastor, Dr. Israel Vieira Ferreira - O Filho da Promessa.

A impressão de *A Novíssima Dispensação* tem a finalidade de concentrar todos os ensinamentos que nos foram dados pelos Pastores, o Doutor Miguel e o reverendo Dr. Israel Vieira Ferreira, os quais se achavam divulgados em "apanhados" datilografados e mimeografados, no *O Cristo no Júri* e ensinamentos publicados em doze volumes de *O Novíssimo Testamento ou O Testamento Eterno*.

Foram escolhidos apenas os ensinamentos revisados pelo próprio filho da Promessa pois no dia 16 de março de 1947, em uma escola dominical realizada na Santa Sé, assim se pronunciou o reverendo Dr. Israel Vieira Ferreira:

"Devem portanto, no Novíssimo Testamento ou Testamento Eterno figurar narrações que condigam com a graça que Deus, nestes últimos tempos, confere ao homem. Nele não devemos mencionar as fraquezas existentes em nosso meio. O que vai para este livro é só o que o membro da Igreja pratica".

MIGUEL

MIGUEL 1

Manifestação do Doutor Miguel Vieira Ferreira tida no dia 15.06.1883

1 - De dia, orando ajoelhado, o Espírito me fez levantar a mão direita para o Céu e confessar a sós com Deus, que Jesus Cristo é meu Rei e meu Senhor, e me fez reconhecer que a congregação ainda não aceitou isto em plenitude no fundo do coração; ainda não tem consciência plena de estar no Reino de Deus e de Jesus Cristo.

2 - À noite, na reunião de testemunhos, o Espírito me fez ajoelhar, dando esse testemunho

por três vezes, fez-me ajoelhar pela segunda vez, dando o mesmo testemunho por três vezes; fez-me ajoelhar pela terceira vez, dando esse testemunho ainda três vezes. Na terceira vez, depois de ter dito "Tu és meu Rei e meu Senhor", fez-me acrescentar "faze-Te, pois, reconhecer assim por todos os que são Teus por toda a Terra e a todos assim abençoe, por amor de Ti mesmo. Amém." (Pág. 30 versos e 31).

MIGUEL 2

Manifestação do Doutor Miguel Vieira Ferreira no dia 23.10.1887

1 - Em 23 de outubro de 1887, domingo, no Culto da noite, o Espírito me fez propor à Congregação o seguinte: Um homem serve a Deus em muita fraqueza e cegueira; chorando seus pecados e fazendo penitência, se conserva sempre na Casa de Deus e diante do Senhor, cooperando com Ele na Sua Obra.

2 - Outro, no próprio juízo, reputando-se justo e limpo, indigna-se contra o primeiro e, por julgá-lo indigno de estar na Casa do Senhor e de servi-IO,

quer que o expulsem do Templo, que o cortem da comunhão da Igreja e, não o conseguindo, corta-se a si próprio e blasfema contra a Igreja e seu Pastor.

3 - Pergunta-se: Qual dos dois é o fiel, o que permanece em Deus e na Sua Igreja ou aquele que, buscando ou alegando qualquer pretexto, os abandona? Este símile foi dado, para que a Congregação, individual e coletivamente, resolva na sua consciência. (Página 30)

MIGUEL 3

Manifestação do Doutor Miguel Vieira Ferreira sobre Criaturas e Filhos de Deus em 07.04.1895

1 - O Filho de Deus é formado na alma do homem.

2 - Não é absurdo crer em um só Deus em três pessoas: não se deve confundir Deus e pessoas; Deus é a essência incriada e é um só, as pessoas é que são três.

3 - Deus não gerou o Universo, Deus o criou. Deus não criou seu Filho Jesus Cristo, O gerou.

4 - A criação é ato voluntário d'Aquele que do nada tira alguma cousa. O filho é, forçosamente, a essência do pai.

5 - 1º Adão - criatura. 2º Adão - filho. Toda a gente é gerada; o gerado não é criatura de quem

o gerou, é filho, tem a mesma natureza. O filho tem a mesma essência do pai. Deus criou o homem, mas não o gerou.

6 - Nosso Senhor Jesus Cristo é Deus; depois de gerado no seio do Pai, Jesus foi concebido pela Virgem Maria, mas não perdeu, por isso, a Divindade.

7 - A missão de Cristo foi a de integrar-nos no próprio Deus. Os anjos e os arcanjos são criaturas de Deus. A obra de Cristo é redimir-nos.

8 - Criaturas e filhos são essencialmente diferentes.

MIGUEL 4

Publicação feita em 09.06.1895 no Jornal do Comércio pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira.

1 - Conhecendo a leviandade com que certos jornalistas, precisando encher papel e ganhar a vida, em falta de ensino sólido, fornecem às massas imoralidades e pelo menos palha, que o povo come e paga; dando-lhes a eles a desejada nutrição; habituado a ver me injuriar, insultar e caluniar por essa turba irrefletida, que não me pode dar senão aquilo que ela tem; jornalista eu mesmo por longos anos, fundador de algumas folhas, como "A REPÚBLICA", em 1870, tendo sempre escrito muito para a imprensa sem esse falso patriotismo que faz alegar sacrifícios e serviços; quando, em verdade, se vive dela e, muitas vezes, sacrificando a honra alheia e nutrindo-se como os urubus, da carne daqueles que morrem pelo ataque à sua reputação; tendo gasto muito dinheiro em publicar artigos, que todos têm sido exclusivamente do bem público e que em nada aproveitam a mim como particular; nunca tendo procurado interesse meu, mas sempre o do público, sacrificando-lhe o que me é pessoal, despendendo tempo e dinheiro e muita paciência para suportar a ignorância atrevida e a estultícia dos que falam daquilo que não sabem, que não viram, não ouviram e não sentiram, nunca tendo escrito em anônimo e nem cousa que me envergonhe; não fico surpreendido quando sou acometido por novo bote dos que me ferem injustamente e por motivos religiosos, e tendo sempre certeza prévia que eles jamais me alcançarão.

2 - Tenho consciência que, há longos anos, faço um trabalho eterno, que os séculos futuros hão de reconhecer e proclamar; a geração atual o não compreende e nem procura compreender e, pelo contrário, como cega que é, me tem apedrejado.

3 - Tenho plena serenidade de espírito e tranquilidade, não trabalho com os olhos fechados; sei que estou formando corações de verdade, de justiça, de honra, de nobreza, de caridade e que preparo cidadãos úteis à minha pátria.

4 - Trabalho no silêncio, na obscuridade, sem vaidade nem ostentação, admirando a petulância de tantos ignorantes que logo pensam ter adquirido sabedoria e virtudes, apenas nomeados ou elevados às posições sociais, ou que

vão para a imprensa querendo ser luzeiros e diretores de opinião, querendo sempre ser ouvidos e julgando-se todos aptos para tudo.

5 - E, no entanto, eles só têm feito é - a desgraça de nosso país. Não tenho ambições de dinheiro; nem de posições e nem de glórias efêmeras. Figuras de papelão, para mim não têm nem podem dar valor. Amo o que é amável, respeito o que é respeitável e desprezo o que é desprezível. Compadeço-me daqueles que falam leviamente.

6 - Eu poderia ter exposto num lugar público, na redação de algum jornal, por exemplo, o projeto que organizei para a construção do edifício da Igreja Evangélica Brasileira de que, por graça de Deus, sou Fundador e Pastor; poderia ter convidado a imprensa a assistir a inauguração da Obra, e nisso não teria havido inconveniente; também poderia ter feito um grande preconício; mas para quê? Por vaidade? Por necessidade? Necessidade não havia e vaidade, a Obra de Deus não pode tê-la.

7 - O edifício, uma vez construído, ficará aos olhos de todos, todo o povo poderá vê-lo e formar juízo. O projeto vai ser exposto no local da construção, como determina a Intendência, e lá todos os que quiserem o poderão ir ver.

8 - Queriam, forçosamente, que eu seguisse essa marcha ora estabelecida, de nada fazer-se sem ir primeiro cortejar as folhas e prestar-lhes obediência; que me fosse meter debaixo dos pés de outrem, como, infelizmente, têm feito, muitas vezes, até altíssimos funcionários públicos e bem colocados; isso jamais hei de fazer.

9 - Tenho o dever de não cooperar para a corrupção geral e força para não me deixar levar pela corrente; sou livre, vivo em uma congregação libérrima, sirvo a Deus e não sou escravo dos homens. Ensino que a liberdade não é fazer cada um o que quer, mas, sim, cumprir cada um por si o seu dever. É pôr o prazer no cumprimento do dever. Respeito muito a voz pública, mas não temo a imprensa desbragada, licenciada, leviana e caluniadora. Respeito o Governo e seus agentes, mas nunca os cortejei ou bajulei e jamais o hei de fazer; muito pouco frequento os amigos desde que sobem ao poder, confio é na Verdade, na Justiça,

confio em Deus e sei que, por tal forma, estou firme como os que habitam no monte de Sião, que nunca jamais serão abalados. (Salmo 124)

10 - Se os que falam, sem saber o que dizem, tivessem ido assistir a inauguração da edificação da Casa do Senhor, teriam escrito:

11 - No Campo de Marte, na esquina formada pelas bonitas e muito espaçosas ruas Visconde Duprat e São Leopoldo, em um vasto e magnífico terreno (de esquina e que não é nesga) ali adquirido pela Igreja Evangélica Brasileira, começou-se a assentar o fundamento daquele grande edifício na quinta-feira última, dia 6 do corrente, às 6 horas da manhã. Fizeram um Culto de louvor a Deus e, em seguida, os crentes transformaram-se em trabalhadores; homens, mulheres e crianças (desmamadas) trabalharam com extremo ardor, zelo e dedicação, pois que tudo ali era voluntário e foi feito na maior e melhor ordem.

12 - Muitas vezes, enquanto homens trabalhavam, as mulheres e crianças cantavam hinos de louvor a Deus (o que não se pode confundir com vozerias).

13 - Os mercenários que ali trabalharam em pequeno número retiraram-se à hora habitual de deixar o trabalho e os crentes ficaram firmes até às 2 horas da noite em ponto, quando cantaram novamente um hino de louvor ao Senhor, por ter terminado aquele trabalho.

14 - O ardor foi tanto que até alguns meninos daquela circunvizinhança vieram pedir para os deixar trabalhar um pouco e os meninos, mesmo filhos dos crentes, se incomodavam por se lhes tirar da mão as ferramentas para dá-las aos homens, pois que 20 a 30 trabalhadores ficaram

sem poder trabalhar por falta de espaço, tanto era o povo no trabalho.

15 - Nesta Capital, que nos conste, nunca se fez trabalho semelhante; todo o alicerce, que lá está, foi feito em um só dia, de sorte que o edifício vai assentar sobre um enorme monólito superior a 150 metros de extensão com 1 metro de largura e 0,50 de profundidade. O terreno é aterrado e, por isso mesmo, falso e requereu essa dispendiosa obra.

16 - Todos podem ir vê-la e também o projeto a executar e que ali se encontra, segundo as posturas municipais; também ali se poderá, dentro em breve, ver a fotografia que foi tirada à tarde.

17 - Consta-nos que sobre esse primeiro alicerce monolítico vão assentar um segundo monólito com a mesma extensão e 0,70 de largura com 0,30 de altura. Essa segunda parte que, em volume, equivale a cerca de 1/3 do que já foi feito, vai também ser construída em um só dia, talvez que a 19 do corrente mês, e as duas peças reunidas constituirão os alicerces.

18 - Eis o que deveriam ter dito e que não disseram.

19 - Poderiam e deveriam ter chamado a atenção pública para uma obra importante, que se começou a construir e a que os profissionais darão o devido valor; mas acharam melhor aproveitar a ocasião para morder-me. Devolvo sempre intactas, à fonte de que procedem, as injúrias e ofensas. Cada um fica com o mal que faz; eu sei que faço o bem e outra coisa não tenho em meu coração. - Quem quiser fazer o bem, conte comigo para ajudá-lo e quem praticar o mal, faça-o sozinho e fique com esse mal praticado.

MIGUEL 5

Ensino ministrado pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira sobre o “Sobrenatural”, O Trabalho, pág., nº 1, ano I – 11.09.1901.

1 - O sobrenatural não está fora do plano da obra de Deus. Os sábios reconhecem três reinos: o mineral, o vegetal e o animal. Estes três reinos podem reunir-se em dois: o inorgânico (mineral) e o orgânico (vegetal e animal).

2 - O inorgânico fornece o material para as obras e só o orgânico tem órgãos e funções. Ninguém procura na pedra seiva ou circulação do sangue, o pensar ou o querer.

3 - Estes três reinos estão sob o domínio dos cinco sentidos naturais. Este é o campo das ciências humanas.

4 - A Bíblia proclama três reinos: o da natureza, o da graça e o da glória. Estes três reinos podem se reunir em dois: o da natureza (mineral, vegetal e animal) e o eterno (graça e glória); o criado e o incriado; o do tempo e o eterno. Não se procura no reino da natureza o que só se encontra no da graça e no da glória.

5 - O que pertence ao reino da graça e ao da glória está sobre o que pertence ao da natureza, - é sobrenatural, mas nem por isso, é absurdo ou deixa de existir.

6 - O natural no reino da glória é sobrenatural no da graça e no da natureza; o natural no reino da graça é sobrenatural no da natureza. Por falta de uma luz clara sobre este ponto, há muita incredulidade e disputa no mundo.

MIGUEL 6

Ensino dado pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira à página 206 de O Cristo No Júri, edição 2001

1 - A Bíblia é o único livro todo revelado e que, portanto, se acha no caso de inspirar completa fé, absoluta confiança. A palavra Bíblia quer dizer livro: é o livro por excelência, não por ser o mais antigo de todos os livros, como de fato é, mas por ser o único de que se possa dizer: é todo verdadeiro, é a palavra de Deus.

2 - O Velho Testamento escrito em hebraico não admite possibilidade alguma de

falsificação, porque até as letras estão contadas e por todo ele encontra-se marcos isolados por onde seria logo descoberta qualquer falsificação, embora fosse a mudança de uma letra. O Novo Testamento, cujo original é grego, é canônico em sua íntegra. Canônico quer dizer: aquele que não se admite possibilidade de haver erros: é um livro infalível.

MIGUEL 7

Ensino dado pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira no dia 11.06.1883

1 - Segunda-feira, em Botafogo, antes de começar o Culto, orei pedindo a Deus que abençoasse aquela casa e aqueles cultos e que, de um modo manifesto, sendo assim a sua vontade, lançasse para sempre o inimigo fora daquela casa, para que ela fosse uma habitação de paz e uma bênção para todos de lá e a aqueles que a frequentassem.

2 - No fecho da oração pedi que "A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, o ensino e a comunicação do Espírito Santo fossem com toda aquela congregação e com todo o povo de Deus".

3 - O Espírito me fez repetir muitas vezes essa bênção e me chamava a atenção para ela, dizendo que essa bênção já estava cumprida, pois que se cumprira em mim; que Jesus Cristo era a graça de Deus e a sua caridade, mas que eu era a graça prometida de Jesus Cristo, e também o amor

de Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, e aquele por quem o Espírito se comunicaria aos de Deus aqui na Terra; que a lei foi trazida por Moisés, mas a graça por Jesus Cristo; que Adão e todos até Jesus Cristo tiveram, sim, a graça de Deus como um dom pessoal, mas como uma promessa que se cumpriu em Jesus Cristo, que foi Este a própria graça, a própria caridade de Deus na Terra; que, também, o apóstolo deu aquela bênção aos Coríntios que, individualmente, a poderiam receber como dom pessoal, mas que, em verdade, era uma promessa cuja plenitude se tem cumprido em mim.

4 - MIGUEL é "amor do Pai, amor do Filho, amor do Espírito Santo". Jesus Cristo é a graça de Deus, MIGUEL é a graça de Jesus Cristo. Jesus Cristo veio para glorificação do Pai e MIGUEL veio para glorificação de Jesus Cristo. (Pags.27 e 27 vrs)

MIGUEL 8

Ensino dado pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira no dia 29.01.1888

1 - Sonhei que o Espírito Santo, como uma luz, percorria o interior de Israel, ora eu O via na sua cabeça, ora no coração. Acordei muito satisfeito; e, readormecendo, senti baterem na porta do meu escritório.

2 - Abri a porta e estava em pé, defronte de mim, da parte de fora, no corredor e perfilado, um sujeito que, a princípio, me pareceu ser o Desembargador José Mota, mas que reconheci não ser. Era um homem de expressão singular,

clara, de olhos azulados, de uma fisionomia que não me era estranha, mas desconhecido.

3 - Eu lhe disse mui francamente: seja quem for, logo que me procura, é amigo, pode entrar. Ele não queria entrar, eu insisti e, depois que entrou, eu queria que ele se assentasse, lhe dizendo: Assente-se, logo que me procura, é amigo. Diga o que pretende. Ele conservou-se de pé, mas, afinal, saiu da perplexidade em que

estava e, de um modo hostil, pôs-me a mão sobre os meus dois ombros.

4 - Então, reconhecendo que era um inimigo, dei um pulo e pus-me de pé defronte dele, e clamei ao Senhor Jesus, e o tal sujeito sumiu-se. Clamei muito contra ele, quem quer que fosse, logo que acordei.

5 - Era um sujeito com aparência de enganar, porque o corpo era cheio de luz, embora a aparência fosse desagradável. (Pag.37).

MIGUEL 9

Manifestado ao Doutor Miguel Vieira Ferreira, às 13h30min da tarde, 02.11.1883.

1 - Sexta-feira à 1 e 1/2 da tarde. Estava eu orando no púlpito e clamando muito a Deus. O Senhor me fez ver que a declaração feita pela imprensa pelos signatários do Registro por mim feito na Secretaria do Império em 1879, corresponde ao grito dado ao grande mar de sermos (a congregação) corpo de Jesus Cristo, nada tendo com Anjos nem com Arcanjos.

2 - Que essa declaração, o meu ofício ao Governo e o artigo que o vai acompanhar são os suficientes para o caso, podendo, aliás, ainda serem precisos outros artigos sobre o assunto.

3 - Depois recebi que "Deus é o Senhor"; e me vinha ao pensamento que assim o Espírito Santo, o Espírito de profecia, disse falando de Deus Pai por boca de David: "Disse o Senhor ao meu Senhor, isto é, Deus Pai Senhor do Filho e também do Espírito Santo, disse ao Filho a Quem o Espírito Santo chama Seu Senhor."

4 - Depois, o Senhor me fez estender a mão sobre a cadeira que está no púlpito, e

recordou-me muitas cousas, assinalando-me que "Deus é fiel" e era como uma firmeza o juramento que Deus, pelo Seu poder e só pelo Seu poder, ia fazer tudo em favor de sua Igreja. Eu quis falar, perguntando pelo povo e me foi significado que o povo é dado à Igreja.

5 - Era um juramento significando que, não só o reino de Deus, o de Deus e do Seu Cristo, mas o de Jesus Cristo, vai ser estabelecido na Terra.

6 - Depois, a mão me foi posta sobre a Cadeira e bem firmada e, como juramento, me era declarada a confirmação da Cadeira e a fidelidade de Deus.

7 - Referindo isto ao Dr. Luiz, ele chamou-me mais a atenção para o fato da Cadeira e me lembrei, então, do estabelecimento da Cadeira de São Pedro em Antióquia, em cujo dia foi a minha morte e ressurreição, a 22 de fevereiro de 1874.

MIGUEL 10

Sonho tido pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira no dia 18.04.1884

1 - Ao amanhecer, sonhei estar no morro de Paula Matos, no ângulo que faz no subir para Santa Tereza. Aí havia como um telhado e, nele, estava eu, Dona Isabel, o Gama e a Congregação representada nela. Eu convidei-a a ir comigo até à borda do morro de onde via-se toda a cidade em baixo, e era muito bonita a vista.

2 - Ela não quis ver, nem prestou a menor atenção ao meu convite. Logo em seguida, o Gama ofereceu-lhe o braço para ir não sei onde, e ela aceitou. Nem o deixar de ir comigo, nem o ir

com o Gama foi por mal, mas, sim, exprimem uma atualidade da Igreja.

3 - Eu fiquei profundamente triste, por ver que a Igreja está mais pronta a se ocupar com as cousas do mundo do que com as cousas de Deus. A Igreja presta mais atenção a quem lhe fala do mundo e não quer se mover, embora dois passos, para ver as maravilhas de Deus e a cidade, que já está construída em baixo, aliás Deus tendo-a levantado já tão alto! (Págs.68 vs e 69).

MIGUEL 11

Sonho tido pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira no dia 1º.08.1884

1 - Sonhei que o José Maria, numa varanda ou meia água de uma casa de palha, chegava a mim e dizia: "Senhor Doutor Miguel, declaro que nada lhe devo e que, pelo contrário, o Sr. é que me deve a mim." E isto dizia, referindo-se a alguns presentes de queijo que me tem feito.

2 - Eu olhei para ele como muita pena e bondade e ar de riso, mas, pelo sério de sua fisionomia, eu lhe disse: "Pois bem, o senhor é livre, ninguém o obriga a seguir-me, o Sr. pode sair quando quiser." 3 - Ele me respondeu: "Sim, Senhor, é isto mesmo que eu lhe queria dizer, é que não creio em mais nada e me vou retirar da

Igreja, e que o Sr. verá que todos hão de ir fazendo o mesmo."

4 - Eu lhe respondi: "Podem ir todos; eu ficarei só, mas só com Deus, e fico limpo do seu sangue, porque lhe declaro que, então, a Obra se há de fazer, os seus olhos hão de ver, mas o Sr. não há de comer.

5 -O Espírito me dava que seu descontentamento e incredulidade vinham de já ter ele cometido muitos pecados, e entender que Deus deveria tê-lo garantido de pecar. (Pág.78)

MIGUEL 12

***Ensino* dado pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira no dia 29.08.1884**

1 - À noite disse à Congregação que ela estava lendo por outra Bíblia que não é a que eu leio; que ela está lendo na Bíblia flutuando entre a indiferença e a incredulidade e que a incredulidade é, para ela, um grande perigo do qual está despercebida; e que eu a advertia fortemente que lesse na mesma Bíblia que eu, que é a da fé, fé firme e absoluta, fé que não é dúvida.

2 - Que também, sendo este o fim do quinto ano da constituição da Igreja, que teve princípio a 11 de setembro de 1879, estávamos no nosso quinto dia para entrar no sexto, e que na tarde do quinto dia foram feitos os pássaros, tendo já na manhã sido feitos os peixes; que assim esta Igreja tem andado flutuando e no ar, mas que é tempo de pisar em terra firme." (Pág.81 e 81vs)

MIGUEL 13

No dia 23.06.1886, o Doutor Miguel Vieira Ferreira foi visitado pelo Sr. Howell, Pastor Presbiteriano.

1 - "Ontem, terça-feira, o Sr. Howell e a mulher assistiram a minha pregação, à noite, aqui na Igreja. No fim, ele disse-me que, apesar da qualificação que eu lhes tinha dado (aos protestantes), ele, sem saber porque, tinha sempre tido e conservava para mim um lugar no seu coração. Eu pregara sobre Êxodo 20 e, tratando do 1º mandamento, mostrei que Deus estrangeiro é todo aquele que não for o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, isto é, todo aquele que não faz aos homens o que Deus fez aos israelitas, todo aquele que não se revela, não fala, não ouve, não aconselha, não protege, não abençoa, etc., ao homem.

2 - Mostrei que o 2º mandamento condena as figuras e imagens e que uns têm a idolatria da matéria, como os católicos romanos, que fazem figura de pau, metais, etc., e outros têm a idolatria

da razão porque, negando a revelação, imaginam sempre Deus.

3 - Só tem a imagem de Deus aquele a quem Deus se manifesta, aquele que viu, ouviu e sentiu o Senhor; esse tal não O imagina, tem a Sua imagem; esse está na verdade e os dois primeiros têm de cair como idólatras; que duas famílias rejeitadas por Deus foram: a Judaica, incluindo nela os protestantes; e a chamada cristã, que é a igreja romana e protestante.

4 - A família permanente é a que tem a realidade das cousas, aquele que não imagina ter, mas que tem a sua imagem, aquele que tem sofrido em si todas as transformações necessárias para alcançar a ressurreição da própria carne, do próprio corpo, para alcançar a vida eterna.

MIGUEL 14

Sonho tido pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira no dia 19.02.1889

1 - "Ao amanhecer, sonhei, não conservando todo o sonho, mas sei que diziam: "Mas eu não vos prometi um DOUTOR?!" E se me fazia referências a lugares da Bíblia e, também, ao nome de MIGUEL, que nela se acha, e as circunstâncias de detalhe no cumprimento das profecias.

2 - O sonho representava estar eu na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador, tendo de fazer uma pregação à noite. Era ao escurecer, quase à hora.

3 - Eu estava com uma Bíblia grande na mão, passeando na rua, à espera de alguém que entrara numa casa, e convidava o dono para que fosse com a família. Assentados em bancos na rua, achavam-se muitos militares, oficiais do Exército, que iam ouvir a pregação.

4 - Na pregação, eu entrei em muitos detalhes, explicando muitas cousas que se

prendiam às ciências, cousas que lhes pareciam acima do auditório.

5 - Foi então que, dizendo eles 'Ora vejam este homem, depois de ter adquirido a instrução que tem, ocupa-se a ensinar a um povo tão ignorante!'

6 - O Espírito respondeu: "MAS EU NÃO VOS PROMETI UM DOUTOR?!"

7 - Eram feitas referências a Deuteronômio 33:21; Isaías 30:20; Joel 2:23; também ao nome MIGUEL que se mostra em Daniel Cap.10:13,21, 12:1; S. Judas vs. 9; Apocalipse 12:7.

8 - Também, em seguida, chamava-se a atenção para o cumprimento fiel das profecias, com as circunstâncias de título, nome, etc. Também, era chamada a atenção que, se pecadores, homens ignorantes, fizeram a grande obra que fizeram, quanto mais passando ela às mãos daqueles a quem Deus já tenha dado a instrução científica." (Pág.61)

MIGUEL 15

O Doutor Miguel Vieira Ferreira fala sobre a pontualidade, a indiferença, a educação e a união

1 - "Nenhuma sociedade poderá marchar, se não houver um esforço voluntário, vigoroso, unânime e pontual por parte dos cidadãos..."

2 - "O homem indiferente perturba a marcha do todo, aniquila forças úteis e que deveriam ser produtivas. Ele terá que seguir com o todo. Ele terá que seguir com o todo, mas seguirá como uma inerte massa, será um peso a carregar, um obstáculo que se terá que remover." "A indiferença tudo aniquila, e a indiferença é o mau anjo..."

3- "O homem e a mulher, educados da mesma forma, com a mesma instrução, com a mesma largueza de vistas, tornar-se-ão um ser

harmônico; eles se completarão reciprocamente e daí lhes virá a felicidade, que eles gozarão, então, desde este mundo."

4 - "Só dois espíritos igualmente elevados podem-se entender e harmonizar; só dois espíritos podem achar felicidade em sua reunião. A desigualdade fatiga a ambos; ambos acabam por se poder dispensar, mesmo por se aborrecer e se desprezar."

5 - "Nenhuma ideia grande poderá ser realizada quando não tiver apóstolos dedicados que só nela pensem, que empenhem todo o seu esforço, toda a sua dignidade, honra e vida a sustentá-la".

MIGUEL 16

O Doutor Miguel Vieira Ferreira fala sobre os ataques que recebia

1 - "Esta Igreja tem preferido deixar-se oprimir e afastar-se, e que eu o tenho deixado, desejando e esperando livrá-la sem metê-la na luta; mas que, na 6ª feira, o ataque foi tão forte, que tornou-se necessário romper e, então, em nome de meu Senhor Jesus Cristo, eu tive de

clamar e fazer retirar esse espírito mau. Antes de qualquer testemunho, eu orei muito a Deus e a minha oração quase que era somente: Ó! Eterno! e o meu espírito se elevava e elevava muito, como que fosse indefinidamente para Deus.

2 - Depois, uma senhora deu testemunho da graça de Deus com extrema emoção e, terminando, abraçou-me, clamando e dizendo a meu favor o que tinha recebido do Senhor. Depois é que o Borba falou. Depois é que eu fiz-lhe ver o seu erro, e declarei que a minha consciência ficava tranquila depois daquela minha exposição de verdade e cumprimento de dever, e que eu o fizera para ficar limpo do sangue de todos, inclusive, e especificamente, do Sr. Borba.

3 - Eu fiz ver que, na questão do ensino da música, onde ele, Borba, via Moreno, eu via Deus, pois que Deus constituiu o Moreno, fosse ele, Moreno, o que fosse, tivesse os defeitos que tivesse (não lho lançando eu por esse modo de falar), o estar constituído mestre de música era ato de Deus e que o Sr. Borba podia cutilar quanto quisesse, que havia de quebrar todas as suas espadas..." (pags.41, 41 vs. e 42).

MIGUEL 17

No dia 07.09.1882, o Doutor Miguel Vieira Ferreira fez as seguintes afirmações

- | | |
|--|--|
| 1 - Cristo é o profeta, (o Mestre) | 6 - Que quer dizer Cristo? Quer dizer ungido com óleo. |
| 2 - Jesus é o sacerdote (que sofre) | 7 - Cristo = Ungido do Senhor, Filho de Deus. |
| 3 - O Cordeiro é quem reina. | 8 - Jesus = Salvador. |
| 4 - Ensina-se em Cristo; sofre-se no Cordeiro. | 9 - "Jesus é no Cordeiro, o Cordeiro é em Deus |
| 5 - O Cristo é em Jesus. | |

MIGUEL 18

Assunto tratado pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira em culto no dia 11.10.1883

1 - "Hoje à noite, o Espírito deu-me para pregar sobre Lucas 24:26,46, mostrando que Jesus Cristo na Sua humanidade nunca provocou um só dos acontecimentos de Sua vida, tudo estava traçado por Deus e já profetizado.

2 - Ele aceitou, sim, o cálice, mas tudo acontecia nos precisos tempos, sem que Ele provocasse coisa alguma. Ele aceitava com firmeza tudo o que vinha, porque assim era preciso e se Ele não aceitasse, não seria o Cristo." (Pag.51).

MIGUEL 19

Ensino do Doutor Miguel Vieira Ferreira

1 - À noite dei este testemunho à congregação, já tendo luz sobre ele, mostrando que não só exprime o modo da ressurreição do indivíduo, como também o da Igreja, que é o Corpo de Cristo.

2 - O Corpo de Cristo nutre-se pelas juntas e os ossos nutrem-se e unem-se pelas cabeças e

suas carnes, o que significa que a doutrina do chefe ou cabeça, dada por Deus, desce a nutrir, e cobrir, os cabeças das diversas congregações, e que destes desce o ensino ao corpo para dar vida aos ossos secos." (Pág.23 vrs,24 e 24 vrs).

MIGUEL 20

O Doutor Miguel Vieira Ferreira fala sobre o homem natural

1 - O homem natural é aquele que nasce segundo a natureza.

2 - O homem natural, ou filho dos homens, é um mero animal, pertence à criação feita na tarde do 6º dia. O filho do Senhor, que é a posteridade da mulher, é o homem da manhã do 7º dia; é

aquele que recebe o batismo do Pai, que foi convertido ao Filho, este é o filho da mulher.

3 - O filho do homem é o que nasce do próprio homem, pelo Espírito Santo, que nasce na alma, que vem, não só com a água, mas, também, com o sangue.

A Novíssima Dispensação

4 - O Filho de Deus é o que nasce no homem pelo Espírito Santo; que nasce no Espírito, que vem com a água, o sangue e o Espírito.

5 - O filho dos homens é macho e fêmea, morre como vive com os animais.

6 - O filho da mulher é anunciado.

7 - O filho do homem é crucificado.

8 - O Filho de Deus é glorificado.

9 - São quatro gerações diferentes e acaba o Velho Testamento.

10 - O filho do homem começa e acaba o Evangelho.

11 - O Filho de Deus começa e acaba o Apocalipse.

MIGUEL 21

Ensinamentos dados pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira

1 - Se o resultado da minha pregação é fazer crer a um homem que ele vê e ouve a Jesus, ou de fato ele vê e ouve, ou não; se vê e ouve, segue-se que Jesus está confirmando, Ele próprio, o meu testemunho.

2 - Se o homem, pela minha pregação, crer ver e ouve, segue-se, ainda, que Jesus está confirmando a minha pregação com sinais de prodígios, porque seria cousa prodigiosa fazer crer

a um homem que ele vê o que não vê e ouve o que não ouve.

3 - Apocalipse - Sete - número cabalístico; são 7 epístolas, 7 igrejas, 7 candeeiros com 7 ramos cada um, 7 estrelas à mão direita, 7 espadas de Deus, 7 lâmpadas ardentes e 7 selos.

4 - Domingo dia do Senhor: Apocalipse Cap.1 vrs 10; I aos Coríntios Cap.16 vrs 2. O dia de domingo é, portanto, um memorial da Páscoa. Isaías Cap.66 vrs 23 - profecia sobre a mudança do sábado.

MIGUEL 22

Petição feita pelo Doutor Miguel Vieira Ferreira ao nosso Deus

1 - "Ó Deus! Ó meu Pai, meu Salvador! Olha para mim e tem misericórdia de mim, Jesus Cristo, meu Redentor, meu Senhor e meu Deus; faze em Tua infinita misericórdia compreender minha situação.

2 - O pecado é a transgressão da lei de Deus e a desobediência à vontade de Deus.

3 - Só Tu, Jesus, és a perfeita obediência à vontade de Deus. Só Tu, Jesus, és justo, só Tu cumpriste a lei; Tu és Deus, Tu és Homem, Tu me conheces, tem misericórdia de mim, ora por mim, intercede por mim, Jesus, para que me sejam

perdoados todos os meus pecados, me seja dada a Tua luz, o Teu Espírito e a Tua vida, para que se faça luz no meu entendimento e no meu coração, para que eu Te conheça e me conheças a mim, para que abra o meu coração, para Te descobrir os meus pecados;

4 - Só Tu sabes o que há no meu coração e no meu entendimento, eu não sei, eu não me conheço.

5 - Tu me disseste e me mostraste que o homem não se conhece. Tu és Deus, perdoa-me! Tu és Deus, salva-me! "

MIGUEL 23

Fato ocorrido no dia 3.Setembro.1885 quando o filho da promessa Israel tinha apenas 2 anos de idade.

1 - "De manhã, quando fizemos oração, Israel se ajoelhou e pediu que puséssemos as mãos sobre a cabeça dele para orarmos assim."

2 - "Assim se fez. De uma para duas horas da tarde, eu orava, ajoelhado no Púlpito",

3 - "quando o Espírito me fez estender a mão direita para abençoar...e me pareceu que era Israel, mas era não só isso, - era a Igreja, era todo

o povo de Deus; mas era, especialmente, não sei quem. Então, a minha oração foi que Deus dê-se sua bênção a quem Ele quisesse, fosse quem fosse e senti bem que posso fechar os olhos para dar a bênção a quem Deus quiser: a bênção é de Deus, só Ele a pode dar e dá-a quando e a quem e por meio de quem Ele quer. Seja eternamente louvado, engrandecido e glorificado o nome do Senhor. Amém. Amém. Amém." (Página 116).

MIGUEL 24

O Doutor Miguel Vieira Ferreira usa as palavras do profeta Isaías, no O Cristo no Júri, páginas 22 e 23, edição de 1957

1 – A quem pois tendes vós assemelhado a Deus; ou que imagens fazeis dele? (40:18)

2 – Por que dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está escondido ao Senhor, e o meu juízo passou por alto ao meu Deus? Por ventura não o sabes, ou não o ouviste?

3 – Deus é o sempiterno Senhor, que criou os termos da terra; ele não desfalecerá. Nem se fatigará, nem há investigação que alcance a sua sabedoria.

4 – Ele é o que dá força ao cansado; e o que multiplica a fortaleza e o vigor àqueles que não são fortes.

5 – Desfalecerão os meninos e fatigar-se-ão os mancebos de fraqueza. Porém os que esperam no Senhor terão sempre novas forças, tomarão asas como dáguia, correrão e não se fatigarão, andarão e não desfalecerão (40:27-31)

6 – Voltaram para trás: confundidos sejam com extraordinária confusão os que põem a sua confiança em imagens de escultura, os que dizem às estátuas de fundição: Vós sois os nossos deuses. Surdos, ouvi, e vós, cegos, abri os olhos para ver. (Isaías 42: 17,18)

7 – E tiveste confiança na tua malícia, e disseste: Não há quem me veja: esta tua

sabedoria, e esta tua ciência é a que te seduziu. E disseste dentro no teu coração. Eu sou, e fora de mim não há outro. Virá sobre ti o mal e não saberás donde ele nasce: e lançar-se-á com ímpeto sobre ti uma calamidade, que tu não poderás expiar: virá sobre ti repentinamente uma miséria, que tu não saberás (Isaías 47:10,11)

8 - Tenho estado calado, estive posto em silêncio, fui sofrido, falarei como a que está em dores de parto: destruirei, e devorarei tudo ao mesmo tempo. (Isaías 42:14).

9 – Por que princípio temeste tu cuidadosa, pois me faltaste à fé devida, e não te lembraste de mim, nem pensaste no teu coração? Porque eu (Deus) estava calado, e como quem não via, por isso te esqueceste de mim. Eu publicarei a tua justiça, e não te aproveitarão as tuas obras.

10 – Quando tu clamares, livrem-te os que tu tens ajuntado, e a todos eles levará o vento, arrebatá-los-á a viração: Mas o que tem confiança em mim, herdará a terra, e possuirá o meu santo monte. E direi: Fazei caminho, daí lugar, desviavos da vereda, tirai os tropeços do caminho do meu povo. (Isaías 37:11-14).

MIGUEL 25

Ensinos do Doutor Miguel Vieira Ferreira às folhas 29, 30 e 31 de O Cristo no Júri, edição de 1957.

1 - A Bíblia nos diz, falando de Deus por meio de seus Profetas e Santos, no Livro dos Provérbios, por boca de Salomão: “Aquele que vai atrás da avareza, perturba a sua casa: o que porém aborrece as dádivas viverá.” (15:27)

2 - “É melhor encontrar uma ursa, a qual foram roubados os seus filhinhos, do que a um insensato que se fia na sua loucura. - Aquele que levanta muito alto a sua casa busca a sua ruína: e o que evita aprender, cairá nos males. - “O ímpio recebe presentes do seio, para perverter as veredas da justiça”. (17:12, 16, 23)

3 - “O presente secreto extingue as iras: e a dádiva que se mete no seio de outrem, a maior indignação.” (21:14)

4 - “Aquele que faz presentes alcançará vitória e honra: mas ele rouba a alma dos que os recebem” (22:9)

5 - E por boca do profeta Isaías: “Os teus príncipes são infiéis, companheiros de ladrões: todos amam as dádivas, andam atrás das recompensas. Não fazem justiça ao órfão: e a causa da viúva não tem acesso a eles. Por este motivo diz o Senhor Deus dos Exércitos, o Forte de Israel: - Ai! Que eu me consolarei sobre os meus adversários, e me vingarei de meus inimigos. E voltarei a minha mão sobre ti, e acrisolarei a tua escória até a última depuração, e tirarei de ti todo o teu estanho. E restituirei os teus juizes como foram dantes, e os teus conselheiros como antigamente:

depois disto serás chamada a Cidade do Justo, a Cidade Fiel, etc.” Isaías (1:23-26).

6 – E “Ai! de vós... os que justificais ao ímpio pelas dádivas, e ao justo lhe tirais o seu direito.” (5:23)

7 – E “Aquele que anda em justiça, e fala verdade, o que arremessa longe de si a avareza, enriquecida pela calúnia, e sacode as suas mãos de todo presente, o que tapa os seus ouvidos para não ouvir sangue, e fecha os seus olhos para não ver o mal: este tal habitará nas alturas, virão a ser as fortificações dum castelo roqueiro a sua elevação: deu-se lhe o pão, as suas águas são fiéis. Os seus olhos verão o Rei no seu esplendor, verão a terra de longe, etc.” (33:15-17)

8 – E “Naquele tempo enviou Merodae-Baladan, filho de Baladan, Rei da Babilônia, cartas e presentes a Ezequias:” (39:1)

9 – Esses presentes foram causa do mal acontecido logo depois à Judeia. E “Eu o suscitei para fazer justiça, e dirigirei todos os seus caminhos: ele mesmo edificará a minha Cidade, e deixará ir livres os meus cativos, não por ajuste de dinheiro, nem por presentes, diz o Senhor Deus dos Exércitos” (45:15)

10 – No profeta Ezequiel também se encontra: “... eles rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus preceitos, e violaram os meus sábados: por quanto o seu coração ia após os ídolos. - E vós, Casa de Israel, isto diz o Senhor Deus: Cada um de vós ide após dos vossos ídolos, e servi-os. Porém se ainda nisto me não ouvirdes, e profanardes mais o meu santo Nome com as vossas oferendas, e com os vossos ídolos, etc.” (20:16,39)

11 – E “Eles receberam presentes no meio de ti para derramarem o sangue; tu recebeste

ganhos e interesses ilegítimos, e levado da avareza caluniavas a teus próximos, e tu te esqueceste de mim, diz o Senhor Deus.” (22:12)

12 – No profeta Daniel se encontra: “Daniel, respondendo a isto, disse ao Rei em sua presença: “As tuas dádivas sejam para ti, e dá as honras da tua Casa a outro: eu pois te lerei, ó Rei, esta escritura, e te farei patente a sua significação.” (5:17)

13 – Daniel rejeitou os presentes e as honras. O profeta Amós também disse: “Porque eu (Deus) conheço as vossas muitas maldades, os vossos fortes pecados: inimigo do justo, que aceitais dádivas e oprimis o pobre na Porta.” (5:12)

14 – O profeta Migueias também disse: “Os seus Príncipes davam as Sentenças por presentes, e os seus Sacerdotes ensinavam por interesse, e os seus Profetas adivinhavam por dinheiro: e depois disso repousaram eles sobre o Senhor, dizendo: Não é assim que o Senhor está no meio de nós? Não virão logo sobre nós males alguns.” (3:11)

15 – O próprio caixeiro inglês não recebe espórtulas e gorjetas, por ser isso prevaricação: a Bíblia é quem assim o garante o mal.

16 – Meditemos também nós esse tão grande ensino das Escrituras Sagradas – Venha Deus em socorro dos seus predestinados e rasque o espesso véu que eles têm diante de seus olhos, que não lhes permite ver e aceitar a verdade. - Faça-se a luz: sirva-se a Deus, a Jesus Cristo nosso Senhor.

17 – Tenhamos coragem para dizer a verdade, sem insultos nem ofensas; e para proceder conforme à justiça, que é: “Perfeita obediência à vontade de Deus.”

MIGUEL 26

O Doutor Miguel Vieira Ferreira fala sobre a moral nas congregações (Págs.35 e 36 de O Cristo no Júri, edição de 1957)

1 – No que toca à parte moral, em nossas congregações, na Igreja Evangélica Brasileira, nós dizemos: - Morreu um irmão e ficaram órfãos. E não precisamos pedir: muitos corações se abrem e as crianças são recolhidas em casa dos crentes para receberem uma educação de filhos.

2 – Ao pastor só resta escolher as pessoas a quem as entregar: cada um reputa uma graça e um dever sustentar, vestir, educar e instruir o filho

de seu irmão falecido ou a criança órfã desamparada.

3 – E esse trabalho é penoso e não se faz num dia; os meios quase sempre são escassos, e por vezes a índole da criança não é boa, e sempre o educar uma criança é obra penosa, muito longa, e de verdadeiro sacrifício, misericórdia e caridade.

4 – Muitos do mundo dizem-lhes: Eu não carregaria semelhante cruz; logo que não tenho